

Índice

<i>Oração inicial para todos os dias</i> _____	3
1º Encontro: A Anunciação: Dentro de nossas famílias, a Palavra se faz carne. Lc 1, 26-38 _____	5
2º Encontro: A Visitação: Levar a alegria aos outros através dos encontros das famílias. Lc 1,39-45 _____	11
3º Encontro: O Magnificat: A caridade vivida no serviço da família. Lc 1, 46-56 _____	17
4º Encontro: O Nascimento: A família torna-se morada para Jesus e gera Cristo para o mundo. Mt 1, 18-25 _____	22
5º Encontro: O Discipulado: Maria é advogada para a vida conjugal. A intercessora nas bodas de Caná. Jo 2, 1-11 _____	27
6º Encontro: A Cruz: Maria é a Mãe que introduz a nossa família na grande família de Deus. Jo 19, 25-27 _____	33
7º Encontro: O Pentecostes: Maria se torna Mãe e Mestra para nossas famílias. At 1, 12-14 _____	39
8º Encontro: A Assunção: Maria é exemplo e sustento de coragem para nossas famílias. Col 3, 18s. _____	44
9º Encontro: As Orações a Maria: A devoção Mariana como caminho de santificação para nossas famílias. Ap. 12. _____	50

CASA DO ENCONTRO DO HUMANO E DO DIVINO



No Ano da Família na Arquidiocese de Mariana, a Novena de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, buscará uma inspiração direta na Palavra de Deus para que a casa de nossas famílias se torne um lar, onde Deus habite para sempre, trazendo alegria e paz para todos. A memória bíblica de Maria se abre com uma CASA, no momento em que o Anjo fala (anunciação) e se fecha com uma CASA, na sala alta de Jerusalém, onde falam o vento e o fogo (Pentecostes). Em Maria, Casa da Palavra e a Casa na Palavra, cada família deve se redescobrir como tenda onde o Deus misericordioso sem casa busca uma casa.

1º Encontro - A Anunciação: Dentro de nossas famílias, a Palavra se faz carne. Lc 1, 26-38;

2º Encontro - A Visitação: Levar a alegria aos outros através dos encontros das famílias. Lc 1,39-45;

3º Encontro - O Magnificat: A caridade vivida no serviço da família. Lc 1, 46-56;

4º Encontro - O Nascimento: A família torna-se morada para Jesus e gera Cristo para o mundo. Mt 1, 18-25;

5º Encontro - O Discipulado: Maria é advogada para a vida conjugal. A intercessora nas bodas de Caná. Jo 2, 1-11;

6º Encontro - A Cruz: Maria é a Mãe que introduz a nossa família na grande família de Deus. Jo 19, 25-27;

7º Encontro - O Pentecostes: Maria se torna Mãe e Mestra para nossas famílias. At 1, 12-14;

8º Encontro - A Assunção: Maria é exemplo e sustento de coragem para nossas famílias. Col 3, 18s;

9º Encontro - As Orações a Maria: A devoção Mariana como caminho de santificação para nossas famílias. Ap. 12.



ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Dir.: Iniciamos com alegria nosso encontro da Novena, **Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

Dir.: Invocando o Espírito Santo sobre nós, cantemos:

Todos: A nós descei, Divina Luz. / A nós descei, Divina Luz. / Em nossas almas acendei / o amor, o amor de Jesus! / Em nossas almas acendei / o amor, o amor de Jesus.

Dir.: Em comunhão com todas as famílias do Brasil, especialmente aquelas que rezam conosco esta novena em nossa Arquidiocese de Mariana, no Ano Arquidiocesano dedicado à Família, agradeçamos a Deus as muitas graças que temos experimentado em nossos lares. O Senhor nos abençoa todos os dias para que não desanimemos diante das muitas dificuldades que estamos vivendo. Peçamos à Trindade Santa, que por meio da proteção da Rainha e Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, continue trazendo saúde, paz, alegria e força para as nossas famílias.

Todos (cantando): Abençoa, Senhor, as famílias, Amém. / Abençoa, Senhor, a minha também.

Leitor 1: Caminhamos, com fé e alegria, em meio às luzes e sombras. O nosso tempo apresenta fortes desafios para nossas famílias, que precisam ser vividos com esperança e confiança em Deus, que por meio da presença materna de Nossa Senhora Aparecida, cuida de nós com misericórdia, ternura e amor. A Palavra de Deus é sempre luz para nossa vida e lâmpada para os nossos pés. Por isso, mais uma vez, hoje, juntos, vamos abrir o nosso coração para a escuta e meditação de tudo que o Senhor nos propõe viver através da Sagrada Escritura.

Todos (cantando): Eu confio em Nosso Senhor / com fé, esperança e amor (2x).

Leitor 2: Com Nossa Senhora, aprendemos a dinâmica da escuta, do serviço e da compaixão. Para ela, a vida sempre é compreendida como DOM

COMPROMISSO. Que esta novena, nos ajude a responder sempre SIM à vontade do Senhor, para que seu reino aconteça entre nós. Que em nossas famílias exista sempre o cuidado amoroso de uns para com os outros, a partir da misericórdia, paciência, compreensão e respeito. Que o nosso coração seja morada viva para a Palavra de Deus, a oração, e a partilha dos dons e dos bens.

Todos (cantando): Eu vim para que todos tenham vida; / que todos tenham vida plenamente.

Dir.: Para vivermos sempre mais a fraternidade e a vida, em família e em comunidade, pedimos a intercessão de Nossa Senhora Aparecida.

Todos: Ave Maria, cheia de graça....



1º Encontro - **A ANUNCIAÇÃO:** Dentro de nossas famílias, a Palavra se faz carne

Preparação do ambiente: Uma criança vestida de anjo e outra de Nossa Senhora (com simplicidade) para o cenário ou um quadro/foto da Anunciação. Colocar a vela, a bíblia e uma flor natural.

1. Oração inicial para todos os dias (página 3)

2. Canto inicial

Maria de Nazaré, Maria me cativou / Fez mais forte a minha fé / E por filho me adotou / Às vezes eu paro e fico a pensar / E sem perceber, me vejo a rezar / E meu coração se põe a cantar / Pra Virgem de Nazaré / Menina que Deus amou e escolheu / Pra mãe de Jesus, o Filho de Deus / Maria que o povo inteiro elegeu / Senhora e Mãe do Céu.

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus!

Maria que eu quero bem, Maria do puro amor / Igual a você, ninguém / Mãe pura do meu Senhor / Em cada mulher que a terra criou ; Um traço de Deus Maria deixou / Um sonho de Mãe Maria plantou / Pro mundo encontrar a paz / Maria que fez o Cristo falar / Maria que fez Jesus caminhar / Maria que só viveu pra seu Deus / Maria do povo meu.

3. Reflexão

Dir.: Com muita alegria, iniciamos a Novena de Nossa Senhora Aparecida, e nada melhor do que começar refletindo “**A ANUNCIAÇÃO**”, momento em que Maria entregou-se a Deus completamente, manifestando a sua obediência de fé e deu o seu SIM para ser a Mãe do Salvador. Vamos lembrar com carinho, dentro das nossas famílias, o anúncio da encarnação de Jesus Cristo no seio da Virgem, como na oração do “**Ângelus**”:

Dir.: O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

Todos: **E ela concebeu do Espírito Santo.**

Ave Maria, cheia de graça...

Dir.: Eis aqui a serva do Senhor.

Todos: **Faça-se em mim segundo a vossa palavra.**

Ave Maria, cheia de graça....

Dir.: E o Verbo se fez carne.

Todos: **E habitou entre nós.**

Ave Maria, cheia de graça...

Dir.: Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

Todos: **Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.**

Oremos:

Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo, pela mensagem do Anjo, a encarnação do Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição pela intercessão da Virgem Maria. Pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Leitor 1: A cidade de Nazaré foi o lugar do anúncio do anjo à Virgem Maria. Nesta gruta, que era a casa onde Maria morava com seus pais, aconteceu o encontro. O anjo Gabriel trouxe a notícia de que ela seria Mãe do Salvador, dizendo-lhe: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!”. Maria, mesmo sem entender o que estava acontecendo, com ternura e humildade deu uma resposta que marcou o início do mistério da encarnação do verbo.

Todos: **”Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!”**

CANTO | Ó Maria, concebida, sem pecado original, / Quero amar-vos toda a vida, com ternura filial.

Vosso olhar a nós voltei! / Vossos filhos protegei! / Ó Maria, ó Maria, / Vossos filhos protegei! (bis)

Mais que a aurora sois formosa, mais que o sol resplandeceis! / Do universo, Mãe bondosa, o louvor vós mereceis.

Leitor 2: No projeto de salvação, Maria, uma jovem de apenas 14 ou 15 anos foi escolhida e preparada por Deus. Ela não foi eleita por ser melhor que as outras jovens, mas porque o Pai a escolheu amorosamente para ser a Mãe de seu Filho. Para realizar tal missão, “foi concebida Imaculada. Isso significa que, por graça de Deus e em previsão dos méritos de Jesus Cristo, Maria foi preservada do pecado original desde sua concepção”. Ela é o fruto mais excelente da redenção.

Todos: Maria, bendita sois Vós entre as mulheres.

CANTO | Ó Maria, concebida, sem pecado original, / Quero amar-vos toda a vida, com ternura filial.

Vosso olhar a nós voltei! / Vossos filhos protegei! / Ó Maria, ó Maria, / Vossos filhos protegei! (bis)

Nesta terra peregrina, nós buscamos vida e luz; / Virgem santa, conduzi-nos, para o Reino de Jesus! / Exaltamos a beleza, com que Deus vos quis ornar. / Vossa graça de pureza, venha em nós também brilhar.

4. Pedido de perdão

Dir.: Com Maria, somos chamados a servir. Seu Filho Jesus Cristo veio ao mundo para servir e dar a vida em expiação dos nossos pecados. Nascermos nesse mundo, em meio a alegrias e tristezas, a sofrimentos e esperanças e de muitos desafios. É nesse mundo que Jesus se encarnou ensinando-nos o perdão e o mandamento do AMOR. Reconheçamos que somos pecadores e invoquemos com confiança:

Todos: Maria, ensinaí-nos a ter atitudes como se fosse a senhora no nosso lugar.

Leitor 1: Maria é exemplo para todos nós no “seguimento a Jesus”. Ela nos atrai com seu amor materno a sermos seguidores do seu Filho Amado. Peçamos perdão pelas vezes que não assumimos o nosso compromisso de seguir Jesus para anunciar o Evangelho.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Leitor 2: Maria deu o seu SIM com ternura, simplicidade e humildade.

Nosso mundo hoje anda orgulhoso e egoísta demais, a razão domina o coração humano e muitas vezes nos esquecemos de Deus. Peça-mos perdão pelas vezes que ostentamos no excesso dos bens materiais e nos omitimos em ajudar os nossos irmãos mais necessitados.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Leitor 3: Deus escolheu a Família de Nazaré como modelo e referência para as nossas famílias. A família é a nossa “Igreja Doméstica”, é o primeiro lugar onde aprendemos a viver a obediência, o respeito, a docilidade, o cuidado e a atenção uns com os outros, principalmente o cuidado recíproco entre os cônjuges e o cuidado recíproco entre pais e filhos. Peça-mos perdão pelas muitas vezes que desrespeitamos esses ensinamentos.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

5. Aclamação e Leitura da Palavra de Deus

(Lc 1,26-38)

Deixa-me ficar em paz, Senhor. / Para ouvir tua Palavra / No silêncio do teu coração / Deixa-me ficar em paz.

6. Meditação/Silêncio/Partilha

Dir.: Imaginemos Maria recolhida em silêncio no seu quarto rezando, quando é surpreendida por um clarão de luz e um anjo anunciando: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!”. Neste mundo em profunda transformação em que vivemos, temos silenciado e dedicado um momento especial para as nossas orações e a leitura da Palavra de Deus? Abrimos o coração para que a Palavra de Deus transforme a nossa vida?

Dir.: Maria ficou perturbada com a saudação do anjo e ele a tranquilizou dizendo-lhe: “Não tenhas medo, Maria, porque encontrei graça diante de Deus...” Temos confiança em Deus e na intercessão de Nossa Senhora, nos momentos de provações do nosso dia a dia, ou temos medo e buscamos outras alternativas? Temos medo, vergonha de testemunhar que Maria é a Mãe de Deus e nossa Mãe?

Dir.: Maria é a primeira vocacionada, a Mãe das Vocações. Podemos tomá-la como modelo de resposta ao chamado de Deus, porque ela escutou

o chamado, deu o seu SIM e permaneceu fiel até o fim. Temos o cuidado de rezar pelas vocações? Temos coragem de dar o SIM de Maria, ser fiel à vocação à qual fomos chamados? Qual será o nosso compromisso com as vocações depois desse encontro?

7. Preces

Dir.: Peçamos com fé a proteção e a intercessão de Nossa Senhora.

Leitor 1: Maria, ensinaí-nos a dizer sempre SIM, para seguir os passos do vosso Filho e levar a todos os irmãos o anúncio do Evangelho. Rezemos:

Todos: **Maria, Mãe dos Vocacionados, rogai por nós.**

Leitor 2: Maria, iluminai as nossas famílias para que acolham sempre a Palavra de Deus, que pela oração sintam fortalecidas na fé, sejam pequenas Igrejas domésticas e se tornem fonte de novas e santas vocações. Rezemos:

Leitor 3: Maria, abençoai o nosso Brasil, os nossos governantes e autoridades para que a proposta da CF/2020 possa conscientizá-los da necessidade de ver, sentir compaixão e cuidar do povo brasileiro. Rezemos:

(preces espontâneas)

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

8. Oração à Nossa Senhora Aparecida

Todos: **Ó Senhora da Conceição Aparecida, olhai por nós e por todas as famílias espalhadas pelo nosso Brasil. Acompanhai-nos e protegei-nos ao longo da vida, para que possamos crescer na fé, esperança e caridade, seguindo vosso Filho Jesus Cristo. Amém!**

9. Oferta de Flores

Louvando a Maria o povo fiel / A voz repetia de São Gabriel.

Ave, ave, ave Maria / Ave,ave, ave Maria.

Um anjo descendo num raio de luz / Feliz, Bernadete à fonte conduz.

Ave,ave, ave Maria / Ave,ave, ave Maria.

Vestida de branco da glória desceu / Trazendo na cinta as cores do céu.

Ave,ave, ave Maria / Ave, ave, ave Maria.

10. Consagração das famílias à Nossa Senhora

Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Assim seja! Amém.

Dir.: Por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, abençoe-nos o Deus Todo Poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

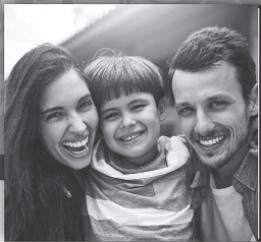
11. Canto Final

Viva a mãe de Deus e nossa, sem pecado concebida! / Viva a Virgem Imaculada, ó Senhora Aparecida!

1. Aqui estão vossos devotos, cheios de fé incendida, / De conforto e de esperança, ó Senhora Aparecida!
2. Virgem santa, Virgem bela, Mãe amável, Mãe querida, / Amparai-nos, socorrei-nos, ó Senhora Aparecida!

12. Avisos

Trazer flores para o próximo encontro que serão ofertadas a Nossa Senhora.



2º Encontro - A VISITAÇÃO: Levar a alegria aos outros através dos encontros das famílias

Preparação do ambiente: A Bíblia aberta na leitura do dia, a imagem de Nossa Senhora Aparecida, uma vela, um vaso para serem depositadas as flores, fotos da família reunida.

1. Oração inicial para todos os dias (página 3)

2. Canto inicial

1. Senhora, seguiste o caminho / Que à prima Isabel te levou / Serviço, trabalho e carinho / O teu coração ofertou.

Visita, Senhora, teu povo / Que a ti continua fiel / Repete este gesto de novo / Que encheu de alegria Isabel.

2. Conduz nossos passos, Maria / Aponta o caminho do irmão / Presença, trabalho, alegria / São frutos da nossa missão.

3. Nas horas difíceis da vida / Conosco presente estarás / Tu és a melhor acolhida / Abraço de força e de paz.

4. Contigo, Deus Pai exaltamos / E o Filho Jesus redentor / O Espírito Santo louvamos / Unidos na ação e no amor.

3. Reflexão

Dir.: Neste segundo dia da nossa novena, queremos contemplar Maria que vai ao encontro de sua prima, Isabel. A Visitação é um convite para aprendermos a redescobrir a alegria do encontro em família, seja em nossas próprias casas ou mesmo indo ao encontro de outras realidades que necessitam da presença de Jesus.

Leitor 1: Na Anunciação, quando foi chamada para ser a Mãe do Salvador, Maria também recebe o anúncio de que Isabel, sua parenta, estava grávida de seis meses. Era o testemunho que o anjo Gabriel dava a Maria de que para Deus nada é impossível (cf. Lc 1,26-38).

Leitor 2: Diante disso, Maria parte apressadamente rumo à casa de Isabel e Zacarias. A visita de Maria é motivo de grande alegria para todos: João Batista se alegra no ventre de sua mãe; Isabel fica cheia do Espírito Santo e proclama Maria Bem-aventurada (feliz); Maria canta os louvores de Deus dizendo que seu espírito se alegra em seu Salvador, pelas maravilhas que, através dela, Ele realizou.

Todos (cantando): *Visita, Senhora, teu povo / Que a ti continua fiel / Repete este gesto de novo / Que encheu de alegria Isabel.*

Dir.: Portanto, a visita de Maria a Isabel nos quer falar de duas importantes realidades na vida de todo cristão: a Alegria e o Encontro!

Leitor 3: “A carteira de identidade do cristão é a alegria, a alegria do Evangelho, a alegria de ter sido escolhido por Jesus, salvo por Ele, regenerado por Jesus.” (Papa Francisco). Esta alegria cresce na confiança de que Deus se lembra sempre de sua aliança. Ela não é, portanto, simplesmente um sentimento ou “estar sempre sorrindo”: a alegria do cristão se manifesta no serviço a Deus e aos irmãos, a exemplo de Maria que, mesmo sendo a Mãe do Salvador, humildemente, vai servir sua prima Isabel.

Todos: *Devemos servir na alegria, pois “o serviço é sinal cristão. Quem não vive para servir, não serve para viver” (Papa Francisco).*

Leitor 1: O outro elemento é o encontro. “O encontro é outro sinal cristão. Uma pessoa que se diz cristã e não é capaz de ir ao encontro dos outros, de encontrar os outros, não é totalmente cristã. Tanto o serviço, quanto o encontro, requerem sair de si mesmos: sair para servir e sair para encontrar, para abraçar outra pessoa. É com este serviço de Maria, com este encontro que se renova a promessa do Senhor, que ela se atua no presente, naquele presente” (Papa Francisco).

Todos: *Devemos redescobrir a Alegria que é nos encontrar: com os da nossa própria família, com os nossos vizinhos e amigos, com os mais necessitados e com todos os que precisam da nossa ajuda.*

4. Pedido de Perdão

Dir.: Voltemos agora à nossa consciência e vamos pedir perdão a Deus pelas vezes que não vivemos a alegria do Evangelho, o serviço aos irmãos e nem fomos ao encontro das pessoas.

Leitor 1: Senhor, pedimos perdão pelas ocasiões em que nos fechamos em nosso egoísmo e rancor, não nos abrindo à experiência da alegria do Evangelho. Pela nossa falta de alegria, nós vos suplicamos:

Todos (cantando): Senhor, piedade! Senhor, piedade! Senhor, piedade! Piedade de nós!

Leitor 2: Jesus Cristo, pedimos perdão porque, mesmo diante do vosso infinito amor, nós não o manifestamos aos nossos irmãos e irmãs através de nosso serviço. Pelas vezes que preferimos ser servidos do que servir, nós vos suplicamos:

Todos (cantando): Cristo, piedade! Cristo, piedade! Cristo, piedade! Piedade de nós!

Leitor 3: Senhor, pedimos perdão por não ir ao encontro dos outros. Muitas vezes preferimos conversas virtuais do que conversar com os da nossa própria família; o conforto de nossas residências do que ir até as pessoas. Por não sairmos de nós mesmos para ir ao encontro, nós vos suplicamos:

Todos (cantando): Senhor, piedade! Senhor, piedade! Senhor, piedade! Piedade de nós!

5. Aclamação e leitura da Palavra de Deus

Lc 1,39-45

Dir.: Com o coração cheio de alegria, aclamemos o Santo Evangelho, cantando:

CANTO | *Virgem que sabe ouvir o que o Senhor te diz. / Credo, geraste quem te criou: ó Maria, tu és feliz!*

1. Contemplando o exemplo que tu nos dás, / nossa Igreja, escuta e acolhe a Palavra com fé. / E anuncia a todos, pois ela é pão / que alimenta, é luz que a sombra da história desfaz.

6. Meditação/Silêncio/Partilha

Dir.: Tendo ouvido a Palavra de Deus, agora, vamos partilhar com a alegria que nos vem do Evangelho:

Dir.: O que o gesto de Maria no texto que acabamos de ler tem a nos ensinar?

Dir.: A visita de Maria traz alegria. Como podemos viver esta mesma experiência dentro de nossa própria família?

Dir.: Quais realidades concretas de nossa comunidade, bairro ou cidade precisam do nosso serviço para redescobrirem a alegria do encontro e da vida?

7. Preces

Dir.: A Palavra se faz oração. Por isso, elevemos a Deus os nossos pedidos, rezando:

Todos: Deus do amor e da alegria, ouvi-nos!

Leitor 1: Que a Igreja possa ser sempre uma casa de portas abertas, para acolher os que chegam e para que saiamos ao encontro e ao serviço das pessoas, levando a todos a alegria do Evangelho, rezemos:

Leitor 2: Que os membros de nossa família redescubram a alegria que é estar juntos para rezar, partilhar a vida e o alimento, compreender, abraçar a cruz uns dos outros e sentir a alegria da presença de Deus, rezemos:

Leitor 3: Que saibamos ter olhos abertos a todos que estão a nossa volta, para assim podermos levar a alegria através da esperança em Deus e do nosso serviço, rezemos:

Leitor 1: Que a Virgem Maria interceda por nós e nos aponte sempre o caminho que leva aos irmãos, rezemos:

Dir.: Concluamos nossas preces rezando a Oração que Jesus nos ensinou e confiando nossa família à proteção da Virgem Maria: Pai Nosso, Ave Maria.

8. Oração à Nossa Senhora Aparecida

Todos: Ó Senhora da Conceição Aparecida, olhai por nós e por todas as famílias espalhadas pelo nosso Brasil. Acompanhai-nos e protegei-nos ao longo da vida, para que possamos crescer na fé, esperança e caridade, seguindo vosso Filho Jesus Cristo. Amém!

9. Oferta de Flores

Dir.: Manifestemos nosso carinho à Mãe de Deus, ofertando-lhe as nossas flores. Que ela olhe por cada um de nós e nos ensine a ir ao encontro dos irmãos e irmãs para servi-los de acordo com sua necessidade, levando a todos a alegria do Evangelho. Por isso, inspirados no mesmo canto que ela cantou, façamos este momento de fé e devoção:

Todos (cantando): O Senhor fez em mim maravilhas! Santo é o seu nome! (2x)

Leitor 1: A minha alma engrandece ao Senhor, / E exulta meu espírito em Deus, meu salvador. / Pôs os olhos na humildade de sua serva. / Doravante toda a terra cantará os meus louvores.

Todos (cantando): O Senhor fez em mim maravilhas! Santo é o seu nome! (2x)

Leitor 2: Seu amor para sempre se estende / Sobre aqueles que o temem. / Demonstrando o poder de seu braço: / Dispersa os soberbos./ Abate os poderosos de seus tronos / E eleva os humildes. / Sacia de bens os famintos, / Despede os ricos sem nada.

Todos (cantando): O Senhor fez em mim maravilhas! Santo é o seu nome! (2x)

Leitor 3: Acolhe Israel, seu servidor, / Fiel ao seu amor, / E à promessa que fez a nossos pais, / Em favor de Abraão e de seus filhos para sempre

Todos: (cantando) O Senhor fez em mim maravilhas! Santo é o seu nome! (2x)

Dir.: Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito!

Todos: Desde agora e para sempre, pelos séculos. Amém!

10. Consagração das famílias à Nossa Senhora

Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vos-

sos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade Assim seja! Amém.

Dir.: Por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, abençoe-nos o Deus Todo Poderoso: *Pai, Filho e Espírito Santo.*

11. Avisos



3º Encontro - O MAGNIFICAT: A caridade vivida no serviço da família

Preparação do ambiente: Bíblia, Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, vela, cartaz com o tema do encontro, jarro e flores que serão ofertadas no final do encontro.

1. Oração inicial para todos os dias (página 3)

Dir.: Sejam bem-vindos ao nosso terceiro dia de encontro de preparação para a festa da Padroeira do nosso país, a Senhora da Conceição Aparecida. Com alegria, acolhemos a cada um glorificando a Deus por tudo que Ele fez em Maria e tem feito em nossas famílias. Cantemos:

2. Canto inicial

Minh'alma dá glórias ao Senhor / Meu coração bate alegre e feliz / Olhou para mim com tanto amor / Que me escolheu, me elegeu e me quis / E de hoje em diante eu já posso prever. / Todos os povos vão me bendizer / O Poderoso lembrou-se de mim, Santo é seu nome sem fim.

O povo dá glórias ao Senhor, seu coração bate alegre e feliz / Maria carrega o Salvador porque Deus faz, sempre cumpre o que diz. / E quando os povos aceitam lei passa de pai para filho seu dom / Das gerações Ele é mais do que rei, ele é Deus pai, ele é bom.

3. Reflexão

Dir.: Maria ao ouvir a saudação de sua prima Isabel entoa o seu canto de louvor, o *Magnificat*.

Leitor 1: A Virgem de Nazaré entende que ao Senhor não agrada os soberbos de coração, os poderosos gananciosos e os saciados egoístas, mas a graça divina abunda especialmente nos humildes, nos fracos e nos famintos. Maria glorifica a Deus, pois Ele vê aqueles que muitos não veem, os marginalizados, os pequeninos do Reino. Em nossa casa, também somos

chamados a glorificar as obras de Deus constantemente através de nossa oração de louvor, dos gestos de caridade vividos no serviço aos nossos familiares e às outras famílias, percebendo quantas maravilhas o Senhor realizou e continua realizando em nós, no nosso lar, na nossa comunidade, no mundo. A exemplo de Maria, queremos semear amor através das pequenas e grandes tarefas diárias, principalmente dentro do nosso lar.

Todos (cantando): O Senhor fez mim maravilhas, Santo é seu Nome! (bis)

Leitor 2: O *Magnificat* é o canto que resume a história da Salvação e na voz de Maria recebe o tom de uma jovem humilde de uma pequena povoação perdida na periferia de um grande império. De fato, a história da humanidade, a nossa história pessoal e comunitária, é permeada por situações diversas, trigo e joio, mas mesmo assim, Deus não deixa de nos conduzir sem interrupção com seu amor misericordioso. Meditemos as maravilhas que Deus operou em Maria e tem feito em cada um de nós e nas nossas famílias.

Todos (cantando): O Senhor fez mim maravilhas, Santo é seu Nome! (bis)

4. Pedido de Perdão

Dir.: Diante de um Deus tão bondoso, temos que pedir perdão por tantas vezes que não reconhecemos as maravilhas que Ele realiza em nós. Perdão, pois em nossos lares ainda não reina a caridade ao próximo (Instante de silêncio). Cantemos pedindo perdão:

CANTO | Senhor venho pedir perdão, pois pequei contra Vós. E com meu coração inquieto resolvi voltar e mesmo sem saber como expressar-me, peço Vossa Misericórdia.

Senhor, misericórdia. Cristo, misericórdia. Senhor, misericórdia. Meu Pai resolvi voltar (2x).

Dir.: Com o coração grato, aclamemos e escutemos a Voz do Senhor:

5. Aclamação e Leitura da Palavra de Deus

Lc 1,46-56

CANTO | Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia! Sua Palavra é alimento que dá vida, aleluia! **Glória a Ti, Senhor. Toda graça e louvor.**

6. Meditação/Silêncio/Partilha

Dir.: Assim como Maria, temos uma “memória agradecida”, ou seja, somos capazes de perceber as maravilhas que Deus realizou e realiza em nossa vida todos os dias ou somos daqueles que mais reclamam do que agradecem?

Dir.: Com o *Magnificat*, Maria louva a Deus pela obra realizada em si e pelo seu povo ao longo da história. Vivendo este tempo de Pandemia, ocasionada por um vírus que afetou o mundo inteiro de forma assustadora. Como entender a ação de Deus em tempos de tempestades como o que vivemos?

Dir.: De que modo, a exemplo de Maria que ficou três meses com Isabel, podemos viver a caridade no serviço à nossa e outras famílias?

7. Preces

Dir.: Ao Deus que aqui nos reúne, queremos entoar o nosso louvor como Maria fez no passado (Resposta cantada):

Todos: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

1. Louvemos o Senhor pela obra de Salvação que tem realizado desde o começo da Criação e continua a realizar a cada dia em nós...
2. Louvemos a Deus pela nossa Igreja que neste mundo é como um farol que nos conduz à Verdadeira Luz...
3. Louvemos o Criador pelo dom de nossa vida, pela nossa família e pela nossa comunidade de fé que nos permitem sermos canais de graça...
4. Louvemos o Senhor que não esquece dos pequeninos do Reino, mas cuida com zelo e amor de todos os que sofrem...
5. Louvemos a Deus pela nossa padroeira, a Senhora da Conceição Aparecida, que nos ensina a entender o verdadeiro sentido da caridade sem restrições...

(preces espontâneas...)

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

8. Oração à Nossa Senhora Aparecida

Todos: Ó Senhora da Conceição Aparecida, olhai por nós e por todas as famílias espalhadas pelo nosso Brasil. Acompanhai-nos e protegei-nos ao longo da vida, para que possamos crescer na fé, esperança e caridade, seguindo vosso Filho Jesus Cristo. Amém!

9. Oferta de Flores

Dir.: Com fé e amor, ofertemos nossas flores a Maria gratos pela sua maternal proteção:

CANTO | Maria, minha mãe, Maria / Queria te falar de amor / Mostrar que em meu peito aberto.

Cultivo um jardim em flor / Cultivo um jardim de rosas / Que não têm espinhos / Pra te machucar. / Cultivo um jardim tão lindo / Rosas perfumadas / Pra te ofertar.

Maria, eu que não sabia / Como era tão sublime amar / Agora, mãe do céu, Maria / Contigo sigo a cantar.

E canto pela vida afora / Embora encontre pedras / Não vou mais parar / Pois sei que com você, Maria / Minha mãe, Maria.

Vou sempre contar / Maria, minha mãe, Maria / Maria vou sempre te amar / Maria vou sempre te amar.

10. Consagração das famílias à Nossa Senhora

Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo

crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Assim seja! Amém.

Dir.: Por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, abençoe-nos o Deus Todo Poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

11. Final/Avisos

CANTO FINAL | Quem é esta que avança como aurora / Temível como exército em ordem de batalha / Brilhante como o sol e como a lua / Mostrando os caminhos aos filhos seus?

Ah, ah, ah, minha alma glorifica ao Senhor / Meu espírito exulta em Deus, meu Salvador.

4º Encontro - O NASCIMENTO: A família torna-se morada para Jesus e gera Cristo para o mundo



Preparação do ambiente: Bíblia, vela, imagens de Nossa Senhora, São José e Menino Jesus (pode-se utilizar as imagens do Presépio ou a imagem da Sagrada Família), fotos de algumas famílias e folhas escritas ou impressas com as palavras “pobreza”, “esperança” e “coragem”.

1. Oração inicial para todos os dias (página 3)

2. Canto inicial

Virgem Mãe Aparecida / Estendei o vosso olhar / Sobre o chão de nossa vida / Sobre nós e o nosso lar.

Virgem Mãe Aparecida, nossa vida e nossa luz / Dai-nos sempre nesta vida paz e amor no Bom Jesus: (2x)

3. Reflexão

Dir.: Neste quarto dia da Novena, meditaremos sobre a encarnação e o nascimento de Jesus Cristo na família de Nazaré. A família torna-se morada para Jesus e gera Cristo para o mundo.

Leitor 1: A Palavra de Deus se fez carne e habitou entre nós (Cf. Jo 1,18). Deus escolheu nascer em uma família como a nossa, para vir ao encontro do ser humano, em seu Filho Jesus Cristo. Mas o que será que a família constituída por Maria e José tinha de tão especial para ser assim escolhida por Deus? De quais características de Nossa Senhora e de São José nós poderíamos tentar nos aproximar, ao menos um pouco, a fim de termos também nós uma casa e uma família que acolhem a Palavra e fazem com que Ele nasça e habite em nós?

Todos: Sagrada Família de Nazaré, nossa família, vossa é.

Leitor 2: A primeira característica marcante da Sagrada Família de Nazaré é a pobreza. Jesus nasce em uma família profundamente pobre. Não pobre apenas em um sentido financeiro, mas principalmente no sentido mais apreciado por Deus: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos céus” (Mt 5,3). Maria e José são pobres porque confiam inteiramente em Deus, sabem que sozinhos e com suas próprias forças não podem nada, mas, com Deus, tudo podem. Só pode dizer “sim” ao projeto de Deus e acolhê-lo verdadeiramente, aquele que está desapegado de seu orgulho e de seus interesses e projetos pessoais.

Todos: Sagrada Família de Nazaré, nossa família, vossa é.

Leitor 3: Um fruto imediato da pobreza em espírito é a esperança. Aquele que toma consciência da limitação de suas próprias forças só pode colocar sua esperança no Senhor. Um exemplo disso nós encontramos no evangelho que meditaremos, quando José foi visitado pelo anjo do Senhor que lhe convidava a não ter medo de acolher Maria como sua esposa. São José pôde ver diante de si a promessa que seus antepassados foram transmitindo de geração em geração até ele: que o Emanuel (Deus-Conosco) viria ao encontro do homem sofredor, para libertá-lo e dar ao mundo a sua paz. É Deus quem suscita em nós a esperança de dias melhores: aqui na terra, e um dia, na vida eterna! Como nos lembra o Papa Francisco, “a mesma esperança convida-nos a viver em cheio o presente, colocando o coração na vida familiar, porque a melhor forma de preparar e consolidar o futuro é viver bem o presente” (*Amoris Laetitia*, §219).

Todos: Sagrada Família de Nazaré, nossa família, vossa é.

Leitor 4: E quem é tocado por essa esperança e adere a ela pela fé, vê nascer dentro de si um sentimento muito importante, a coragem! Nossa Senhora, tocada pela graça do Senhor que fez por ela maravilhas (Cf. Lc 1,49), disse “sim”, mesmo sabendo que a missão de seu Filho não seria nada fácil. Igualmente, São José teve de mostrar muita coragem para acolher Maria por sua esposa e dar o nome a Jesus, que não era seu filho biológico. A vida de todos os santos é um resumo desse caminho: pobres espiritualmente, completamente entregues à vontade de Deus e esperando somente Nele, os santos foram homens e mulheres que tiveram coragem o suficiente para

enfrentar situações difíceis e dar sua contribuição por um mundo melhor, mais unido a Deus e aos irmãos.

Todos: Sagrada Família de Nazaré, nossa família, vossa é.

4. Pedido de perdão

Dir.: Por nossos muitos apegos a nós mesmos e por nossa falta de esperança e coragem para seguir a Jesus, peçamos perdão:

(momento de silêncio — cada um pensa em seus pecados)

Dir.: Tende compaixão de nós, Senhor!

Todos: Porque somos pecadores.

Dir.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia!

Todos: E dai-nos a vossa salvação.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, tende piedade de nós!

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

5. Aclamação e Leitura da Palavra de Deus

Mt 1,18-25

CANTO | És, Maria, a Virgem que sabe ouvir / E acolher com fé a santa Palavra de Deus. / Dizes “sim” e logo te tornas Mãe; / Dás à luz depois o Cristo que vem nos remir.

Virgem que sabe ouvir o que o Senhor te diz / Credo geraste quem te criou! Ó Maria, tu és feliz!

6. Meditação/Silêncio/Partilha

Dir.: Perguntas para meditação e, após, partilha:

Dir.: Quais atitudes de nossas famílias podem ser consideradas opostas à pobreza em espírito que Jesus tanto apreciava em seus seguidores?

Dir.: Nossas famílias têm perseverado e feito como Maria e José, esperando totalmente em Deus, ou confiado mais em suas próprias forças?

Dir.: Enquanto família-comunidade, temos tido coragem para enfrentar as situações difíceis que temos visto ao nosso redor, em nossas casas? Quais são elas? O que poderíamos fazer?

7. Preces

Dir.: Ao Deus que veio até nós para sentir as nossas necessidades e nos fazer participantes de sua vida divina, elevemos os nossos pedidos:

Leitor 1: Pela Igreja no Brasil e no Mundo, para que através do bom discernimento de nossos pastores sejamos cada vez mais fiéis ao Evangelho, rezemos:

Todos: Por intercessão da Mãe Aparecida, ouvi-nos, Senhor!

Leitor 2: Pelos poderosos e orgulhosos, para que tomem consciência de sua inferioridade a Deus e da necessidade de partilharem com os que precisam, rezemos:

Leitor 3: Por todas as famílias, especialmente por aquelas que perderam a esperança em dias melhores, devido às últimas angústias que têm assolado nosso Brasil, rezemos:

Leitor 4: Para que cada um de nós aqui reunidos tenha coragem para ser discípulo-missionário de Jesus Cristo, com nossas palavras, mas especialmente com nossas boas ações, rezemos:

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

8. Oração à Nossa Senhora Aparecida

Todos: Ó Senhora da Conceição Aparecida, olhai por nós e por todas as famílias espalhadas pelo nosso Brasil. Acompanhai-nos e protegei-nos ao longo da vida, para que possamos crescer na fé, esperança e caridade, seguindo vosso Filho Jesus Cristo. Amém!

9. Oferta de flores

CANTO | As nossas mãos se elevam / Para, num gesto de amor, / Retribuir a vida / Que vem das mãos do Senhor.

Deus ama os pobres / E se fez pobre também / Desceu à terra / E fez pousada em Belém.

As nossas mãos se encontram / Na mais fraterna união / Façamos deste mundo / A grande casa do pão! / As nossas mãos sofridas / Nem sempre têm o que dar / Mas vale a própria vida / De quem prossegue a lutar.

10. *Consagração das famílias à Nossa Senhora Aparecida*

Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Assim seja! Amém.

Dir.: Por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, abençoe-nos o Deus Todo Poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

11. *Final/Avisos*



5º Encontro - O DISCIPULADO: Maria é advogada para a vida conjugal, a intercessora nas Bodas de Caná

Preparação do ambiente: Bíblia, flores, vela, imagem ou estampa de Nossa Senhora Aparecida, fotos de casamento, aliança.

1. Oração inicial para todos os dias (página 3)

2. Canto inicial

1. Como vai ser / nossa festa não pode seguir / tarde demais / pra buscar outro vinho e servir. Em meio a todo sobressalto / É Maria quem sabe lembrar / Se o meu Filho está presente/ Nada pode faltar / Se o meu Filho está presente / Nada pode faltar.
2. Mas o que fazer / se tem água, tem vinho também / basta um sinal / e em Caná quem provou “tudo bem”.
3. Como não crer / a alegria da vida nos vem / quando o irmão / põem à mesa seus dons e o que tem.

3. Reflexão

Dir.: Continuamos nossa caminhada orante em preparação para a festa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil e fiel mãe de nossas famílias. Hoje, queremos refletir sobre a Virgem Maria como discípula de seu Filho Jesus e também advogada para a vida conjugal, recordando a sua bondade para com aqueles noivos em Caná da Galileia, naquele momento de falta do vinho na festa de casamento. Com a intervenção de Maria em favor dos noivos, em uma celebração familiar, Nosso Senhor realizou o seu primeiro sinal, Ele é o divino esposo que vem ao encontro da humanidade, sua esposa. Neste episódio tem início a revelação de Jesus como o esposo do povo de Deus, como aquele que quer realizar conosco uma aliança de amor. E nesta celebração,

transformando água em vinho, “transforma a Lei de Moisés (simbolizada na água) no Evangelho (vinho), portador de alegria. Como diz João, no capítulo 1, versículo 17: A Lei foi dada por meio de Moisés, a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo” (Papa Francisco).

Leitor 1: Maria é chamada por todo o povo cristão de advogada, ou seja, aquela que caminha lado a lado conosco, nos auxiliando e nos defendendo nos momentos difíceis que passamos. E certamente como boa Mãe, Maria não cessa de interceder por nossas famílias e pela vida conjugal, como fez em Caná, principalmente quando enfrentamos a dor e o sofrimento. O Papa Francisco nos diz que: “Quando estamos em situações difíceis, quando surgem problemas que não sabemos como resolver, quando muitas vezes sentimos ansiedade e angústia, quando nos falta alegria, vamos a Maria e digamos: “Não temos vinho. O vinho acabou: olha como eu estou; olha para o meu coração, olha para a minha alma”. Digam-no à mãe. E ela irá a Jesus e dirá: “Olha ele, olha ela: eles não têm vinho” depois, ela virá a nós e dirá: “Tudo o que ele te disser, faça-o”.

Todos: Maria é mãe, discípula de Jesus e advogada fiel de nossas famílias.

Leitor 2: Além de advogada e intercessora, Maria é discípula de seu Filho Jesus, aquela que cumpre fielmente a vontade do Senhor e ensina-nos a fazer o mesmo. E esta é a maior grandeza de Maria. Santo Agostinho assim refletia: “Maria cumpriu, e cumpriu perfeitamente, a vontade do Pai; e, por isso, Maria tem mais mérito por ter sido discípula de Cristo do que por ter sido mãe de Cristo; mais ditosa é Maria por ter sido discípula de Cristo do que por ter sido mãe de Cristo”. Nossa Senhora mostra a cada um de nós que o discípulo verdadeiro é aquele que faz a vontade de Deus, e ela como Mãe e discípula de seu Filho nos conduz sempre a Ele.

Todos: Maria é mãe, discípula de Jesus e advogada fiel de nossas famílias.

Leitor 3: Nas Bodas de Caná, Nossa Senhora aponta qual o caminho para a verdadeira felicidade na vivência conjugal: a obediência a seu Filho Jesus: “Fazei tudo o que Ele vos disser.” Maria nos ensina que é pela escuta da Palavra de Jesus que a transformação acontece em nossas vidas. Ele nos manda sempre “encher as talhas”, ou seja, a nos comprometermos, a sermos os verdadeiros agentes, com a graça de Deus, da mudança em nossos lares. Quantas discussões, conflitos familiares poderiam ser evi-

tados se ouvíssemos mais Jesus e deixássemos nos guiar por sua Palavra de salvação.

Todos: Maria é mãe, discípula de Jesus e advogada fiel de nossas famílias.

L4: Como advogada, intercessora e discípula, a Virgem Maria quer que a cada dia assumamos o nosso discipulado- missionário, sendo fiéis seguidores de Jesus. A Igreja deseja que as famílias sejam fiéis aos ensinamentos de Jesus e possam fazer com Ele um encontro transformador! Ele quer fazer aliança conosco e nos oferece o Vinho Novo de seu amor, de sua graça, de sua salvação e de sua presença constante em nossa vida. E “Quando o vinho pessoal e familiar terminar, busquemos Maria. Ela será portadora de nossa necessidade e nos dirá: Façam o que Jesus lhes disser. O caminho para preencher nossas necessidades é Jesus. Ele nos dará a alegria do vinho novo, da vida nova” (Papa Francisco).

Todos: Maria é mãe, discípula de Jesus e advogada fiel de nossas famílias.

4. Pedido de Perdão

Dir.: Neste momento reconheçamos ser pecadores. Quantas vezes não somos fiéis à nossa vida cristã; quantas vezes não fazemos aquilo que Jesus nos ordena; quanta infidelidade na vida conjugal e familiar, não cumprindo as promessas matrimoniais. Que a exemplo da Virgem Maria, Mãe imaculada, sejamos purificados pela misericórdia de Deus.

Pela falta do vinho do amor, **perdoai-nos, Senhor!**

Pela falta do vinho da fé, **perdoai-nos, Senhor!**

Pela falta do vinho do diálogo, **perdoai-nos, Senhor!**

Pela falta do vinho da compreensão, **perdoai-nos, Senhor!**

Pela falta do vinho da doação, **perdoai-nos, Senhor!**

Pela falta do vinho da renúncia, **perdoai-nos, Senhor!**

Pela falta do vinho do serviço, **perdoai-nos, Senhor!**

Pela falta do vinho da alegria, **perdoai-nos, Senhor!**

Pela falta do vinho da paz, **perdoai-nos, Senhor!**

5. Aclamação/Leitura da Palavra de Deus

Jo 2, 1-11

Dir.: Preparemos o nosso coração para acolhermos a Palavra de Vida e Salvação, luz e alegria de nossas famílias e vida do coração de Maria.

CANTO | Aleluia, aleluia a minha alma abrirei. Aleluia, aleluia, Cristo é meu Rei (3x).

6. Meditação/ Silêncio/Partilha

Dir.: Deus tem sido convidado a participar de nossa vida pessoal e familiar, de nossos momentos alegres e difíceis?

Dir.: Como tem sido o nosso relacionamento com o Senhor: estamos vivendo autenticamente o nosso discipulado, obedientes a ordem de Nossa Senhora, fazendo tudo o que Jesus nos diz, colocando em prática a sua Palavra?

Dir.: Qual o “vinho” que tem faltado em nossas famílias?

Dir.: O que significa “Encher as talhas” para a nossa condição familiar, neste momento?

7. Preces

Dir.: Confiantes na presença de Deus em nossas vidas, supliquemos as suas graças para as nossas famílias confiando-nos à Sagrada Família de Nazaré, rezemos:

Todos: Jesus, Maria e José, em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a Vós nos consagramos. Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas Igrejas Domésticas. Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado, seja rapidamente consolado e curado. Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus. Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém! (AL)

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

8. Oração à Nossa Senhora Aparecida

Todos: Ó Senhora da Conceição Aparecida, olhai por nós e por todas as famílias espalhadas pelo nosso Brasil. Acompanhai-nos e protegei-nos ao longo da vida, para que possamos crescer na fé, esperança e caridade, seguindo vosso Filho Jesus Cristo. Amém!

9. Oferta de flores

- Ó Virgem, Senhora dos Anjos. **Maria, clamamos a vós!**
- Dos malvados, guardai as crianças. **Maria, clamamos a vós!**
- Dos jovens sois Mãe protetora. **Maria, clamamos a vós!**

Lá no céu, rogai a Deus por nós!

- Ó Virgem, fiel e servidora. **Maria, clamamos a vós!**
- Das famílias sois o amparo. **Maria, clamamos a vós!**
- Dos jovens sois Mãe inspiradora. **Maria, clamamos a vós!**

Lá no céu, rogai a Deus por nós!

- Ó Virgem, fiel e missionária. **Maria, clamamos a vós!**
- Sois auxílio dos que evangelizam. **Maria, clamamos a vós!**
- Sois força dos fracos e excluídos. **Maria, clamamos a vós!**

Lá no céu, rogai a Deus por nós!

- Ó Virgem e Mãe Missionária. **Maria, clamamos a vós!**
- Fazei-nos discípulos missionários. **Maria, clamamos a vós!**
- Conservai-nos na força da unidade. **Maria, clamamos a vós!**

Lá no céu, rogai a Deus por nós!

- Ó Virgem e Mãe servidora. **Maria, clamamos a vós!**
- Dos pobres sois a esperança. **Maria, clamamos a vós!**
- Da humildade sois o modelo. **Maria, clamamos a vós!**

Lá no céu, rogai a Deus por nós!

- Ó Virgem, sinal de amor eterno. **Maria, clamamos a vós!**
- Conduzi-nos no caminho da vida. **Maria, clamamos a vós!**
- Curai o coração violento. **Maria, clamamos a vós!**

Lá no céu, rogai a Deus por nós!

- Ó Virgem e Senhora Aparecida. **Maria, clamamos a vós!**
Libertai os cativos e oprimidos. **Maria, clamamos a vós!**
- Reine a paz e a justiça entre nós. **Maria, clamamos a vós!**
Lá no céu, rogai a Deus por nós!

10. Consagração das famílias à Nossa Senhora

Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhai inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Assim seja! Amém.

Dir.: Por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, abençoe-nos o Deus Todo Poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

11. Final (avisos)



6º Encontro - A CRUZ: Maria é a Mãe que introduz a nossa família na grande família de Deus

Preparação do ambiente: Bíblia, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, vela, cartaz com o tema do encontro, jarro vazio para se depositarem as flores que serão ofertadas no final do encontro.

1. Oração inicial para todos os dias (página 3)

2. Canto Inicial

Mãe de Deus, nossa querida mãe / você nos trouxe a paz, você nos trouxe o amor. / Mãe de Deus, ensine a sermos irmãos / e amar do jeito que Jesus amou.

1. Mãe, a sua vida foi resposta ao Criador. / E foi escolhida pra gerar o amor. / Deus mandou ao mundo seu Filho, o Senhor, / Ele é o nosso Salvador!
2. Mãe do Deus Menino, ensinou ao Filho / os primeiros passos, fez Jesus andar. / Olha os nossos filhos, / ensine a mostrar os caminhos do Senhor.
3. Nós cantaremos juntos pedindo paz na terra, / e rezaremos muito pedindo a conversão. / Protege os seus filhos que ouvem com atenção, / ó Rainha da Paz!

3. Reflexão

Dir.: Irmãos e irmãs, que bom estarmos unidos na companhia de Jesus, abraçados pela materna proteção de Maria. Hoje somos convidados a voltar uma atenção especial à estação Calvário: Maria, aos pés da cruz, conforme o Evangelho segundo João (19, 25-27), é confirmada como mãe da humanidade. Pelas palavras do próprio Jesus na cruz, Maria se torna também nossa mãe: por Ela, somos introduzidos na grande família de Deus.

Leitor 1: A presença feminina sempre chamou a atenção ao longo da história da salvação. Dentre as tantas figuras elencadas ao longo da Escri-

tura, duas mulheres certamente se destacam — e com razão: Eva e Maria. Há uma relação de extrema importância e interesse entre estas figuras: Eva é a primeira mulher citada nas escrituras, considerada a mãe dos viventes (Gn 3,20); Maria é a mãe de Jesus, o Verbo encarnado, e consequentemente a Mãe de Deus. Sobre a relação entre elas, nos auxilia São João Paulo II: “Enquanto Eva contribuíra para a entrada do pecado no mundo, a nova Eva, Maria, coopera para o evento salvífico da Redenção. Assim, na Virgem, a figura da ‘mulher’ é reabilitada e a maternidade assume a tarefa de difundir entre os homens a vida nova em Cristo”.

Todos: Em Maria, a maternidade assume um papel diferente: não é o simples fato de ser a mãe de um ser vivente; mas é ser Mãe daquele que é a própria Vida. Jesus, desejoso de que todos nós partilhássemos dessa nova forma de maternidade com Ele, nos confia à sua mãe como seus filhos: toda a humanidade é atrelada à maternidade de Maria.

Leitor 2: Na estação Calvário, do alto da cruz, Jesus, disse à sua mãe: “Mulher, eis aí teu filho” e, em seguida, disse ao discípulo: “Eis aí tua mãe” (Jo 19,26-27). Vejamos: Jesus não explicita aqui a humanidade — Ele diz sobre o discípulo amado. Conforme, novamente, os ensinamentos do Papa São João Paulo II: “O Apóstolo São João também estava aos pés da Cruz, o único Apóstolo presente, representava todos nós discípulos de Jesus. Neste momento Jesus consagrou Maria Mãe espiritual dos cristãos, e São João representava todos os homens e mulheres, de todos os lugares e de todos os tempos, que a partir daquele momento ganharam Maria como sua Mãe espiritual”.

Todos: Que momento belo: mesmo em seu suplício na cruz, Jesus lembrou-se de nós e quis que partilhássemos de sua mãe — Maria se torna mãe de toda a humanidade. Diferentemente de Eva, que fora simplesmente mãe dos viventes por ser dita a primeira, Maria é a mãe da humanidade que a insere numa família diferente: não numa família grande de viventes, mas na família de Deus.

Leitor 3: Continua a reflexão São João Paulo II: “Na anunciação, Maria dá no seu seio a natureza humana ao filho de Deus; aos pés da Cruz, em João, recebe no seu coração toda a humanidade. Mãe de Deus desde o primeiro instante da encarnação, ela torna-se mãe dos homens nos úl-

timos momentos da vida do Filho, Jesus. Ao chamar Nossa Senhora de ‘Mulher’ (Jo 19, 26), como fez Jesus também nas bodas de Caná (cf. Jo 2, 4), o Filho quer conduzir Maria para uma nova dimensão do seu ser Mãe. Ao dirigir-se dessa forma a Santíssima Virgem, as palavras do Filho de Deus mostram-nos que estas não são fruto de um simples sentimento de afeto para com sua Mãe, mas têm em vista colocar-se num plano mais elevado”. E que plano mais elevado seria esse?

Todos: Maria é o canal que Deus utilizou para se colocar mais próximo de nós. Jesus, na cruz, confia toda a humanidade a Ela. Desse modo, também Maria é o canal que nossas famílias muitas vezes podem fazer uso para se aproximarem de Deus; afinal, Ela é a Mãe de Deus e a nossa Mãe... somos da mesma família.

Leitor 4: Aos pés da cruz, Maria, como mãe de todos nós, insere toda a nossa família na grande família de Deus. “Naquele momento, Ela deu à luz a todos nós: deu à luz a Igreja” (Papa Francisco). Precisamos, então, confiar-nos à nossa mãe; deixarmos-nos olhar por Ela: se ela nos insere na grande família de Deus, Maria sempre nos amparará e nos auxiliará; por isso, novamente: deixemo-nos sempre olhar por Ela. “Sobretudo nos momentos de necessidade, quando nos encontramos presos nos nós mais intrincados da vida, justamente olhamos para Nossa Senhora. Mas é lindo, primeiramente, deixar-se olhar por Nossa Senhora. Quando nos olha, Ela não vê pecadores, mas filhos. Diz-se que os olhos são o espelho da alma; os olhos da Cheia de Graça espelham a beleza de Deus, refletem sobre nós o paraíso. Jesus disse que os olhos são ‘a lâmpada do corpo’ (Mt 6, 22): os olhos de Nossa Senhora sabem iluminar toda a escuridão, reacendem por todo o lado a esperança. O seu olhar, voltado para nós, diz: ‘Queridos filhos, coragem! Estou aqui! Eu, a sua mãe!’

Todos: Este olhar materno, que infunde confiança, ajuda a crescer na fé. A fé é um vínculo com Deus que envolve a pessoa inteira, mas, para ser guardado, precisa da Mãe de Deus. O seu olhar materno ajuda a vermo-nos como filhos amados no povo fiel de Deus e a amarmo-nos entre nós, independentemente dos limites e opções de cada um” (Papa Francisco).

4. Pedido de perdão

Dir.: Diante deste tão belo olhar materno de Maria, nossa Mãe, que nos insere na grande família de Deus, somos convidados a meditar em nossa vida os momentos em que não nos comportamos corretamente como filhos de Deus; momentos em que nos colocamos em primeiro lugar e buscamos fazer apenas as nossas vontades, esquecendo-nos de Deus; momentos em que pecamos. (Instante de silêncio). Cantemos pedindo perdão.

CANTO | 1. Senhor, nosso Deus de bondade / atendei vosso povo amado. / Conheceis as nossas fraquezas. / Piedade, piedade de nós! (2x)

2. Ó Cristo, que sois luz do mundo / perdoai nossa grande omissão. / Nós que somos um povo sofrido. / Piedade, piedade de nós! (2x)

3. Senhor, que sois misericórdia. / Libertai-nos de todo o rancor. / Conduzi-nos em vossos caminhos. / Piedade, piedade de nós! (2x)

5. Aclamação e Leitura da Palavra de Deus

Jo 19, 25-27

Dir.: Preparemo-nos para ouvir a Palavra de Deus. Deus nos fala e quer nos recordar que somos seus filhos muito amados por Ele; escutemo-Lo com atenção.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Alguém do povo exclama: / Como é grande, ó senhor / Quem te gerou e alimentou / Jesus responde: / Ó mulher pra mim é feliz / Quem soube ouvir a voz de Deus / E tudo guardou.

6. Meditação/Silêncio/Partilha

Dir.: Depois de um instante de meditação pessoal em silêncio, somos convidados a uma partilha daquilo que Deus nos fala por meio de sua Palavra. Seguem-se algumas pistas para nossa reflexão e partilha:

Dir.: Tenho me reconhecido verdadeiramente como filho de Maria, me deixando olhar por Ela em todos os aspectos da minha vida? Tenho me confiando a Ela?

Dir.: Tenho assumido em minha vida atitudes de verdadeiro filho de Deus, participante da grande família celeste?

Dir.: Ao nos introduzir na grande família de Deus, somos convidados a não apenas repensar a nossa relação com Deus, como também repensar o modo como nos relacionamos com todos os nossos irmãos e irmãs. Sendo assim, tenho realmente reconhecido o meu próximo como irmão, não apenas na teoria, mas também na prática, sentindo compaixão, cuidando das feridas e realmente amando? Como tenho me relacionado com meu irmão e irmã em Deus?

7. Preces

Dir.: Caríssimos irmãos, num instante de silêncio, apresentemos as nossas intenções diante da Mãe de Deus e nossa Mãe, para que Ela as apresente ao Pai e venha em nosso socorro (*instante de silêncio*). Certos da intercessão de Maria, agora, juntos, cantemos:

1. Senhora e Mãe Aparecida / **Maria, clamamos a vós!** / No céu a Trindade vos louva / **Maria, clamamos a vós!** / A Santa Igreja aclama / **Maria, clamamos a vós!** / Bendita sois entre as mulheres / **Maria, clamamos a vós!** Lá no céu, rogai a Deus por nós! (2x)

2. Vós sois a Rainha da Pátria / **Maria, clamamos a vós!** / Do povo sois Mãe e Padroeira / **Maria, clamamos a vós!** / Sois causa da nossa esperança / **Maria, clamamos a vós!** / Sois Mãe do amor verdadeiro / **Maria, clamamos a vós!** Lá no céu, rogai a Deus por nós! (2x)

3. Vós sois o auxílio dos pobres / **Maria, clamamos a vós!** / Sois vós dos enfermos saúde / **Maria, clamamos a vós!** / Sois nosso perpétuo socorro / **Maria, clamamos a vós!** / A todos lançai vossa bênção / **Maria, clamamos a vós!** Lá no céu, rogai a Deus por nós! (2x)

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

8. Oração à Nossa Senhora Aparecida

Todos: Ó Senhora da Conceição Aparecida, olhai por nós e por todas as famílias espalhadas pelo nosso Brasil. Acompanhai-nos e protegei-nos ao longo da vida, para que possamos crescer na fé, esperança e caridade, seguindo vosso Filho Jesus Cristo. Amém!

9. Oferta de flores

Dir.: Façamos agora nosso ato de devoção à Nossa Senhora, ofertando a ela as nossas flores. Enquanto assim procedemos, cantemos:

Viva a mãe de Deus e nossa, / Sem pecado concebida! / Salve, ó Virgem Imaculada! / Ó Senhora Aparecida!

1. Lá no cimo do Calvário, / De tormentos combalida, / Jesus fez-Vos nossa Mãe / Ó Senhora Aparecida!

2. Velaí por nossas famílias / Pela infância desvalida / Pelo povo brasileiro / Ó Senhora Aparecida!

10. Consagração das famílias à Nossa Senhora

Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Assim seja! Amém.

Dir.: Por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, abençoe-nos o Deus Todo Poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

11. Final (avisos)



7º Encontro - O PENTECOSTES: Maria se torna Mãe e Mestreira para nossas famílias

Preparação do ambiente: Bíblia aberta, Símbolo do Espírito Santo, Imagem de Nossa Senhora, flores e vela.

1. Oração Inicial (página 3)

2. Canto Inicial

Vem, vem, vem! Vem, Espírito Santo de amor! Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor.

1. Presença que gera esperança, Maria por Ti concebeu. No povo renasce a confiança, ó Espírito Santo de Deus.
2. Presença na Igreja nascente, os povos consegues reunir. Na mesma linguagem se entendem. O amor faz a Igreja surgir.

3. Reflexão

Dir.: Neste 7º dia de nossa Novena, refletiremos sobre o seguinte tema: “O Pentecostes: Maria se torna Mãe e Mestreira para nossas famílias”. Pentecostes remete à descida do Espírito Santo depois de 50 dias da ressurreição de Jesus (cf. At 2,1). A Igreja ensina que Maria estava neste momento, já que ela permanecia em oração com a comunidade depois da ascensão de Jesus (cf. At 1, 14). Que possamos abrir nosso coração à ação do Espírito neste momento de oração e reflexão.

Leitor 1: Maria não recebe o Espírito Santo somente no dia de Pentecostes com os discípulos, mas toda a sua vida é marcada, radicalmente, pela ação de Deus. Desde o ventre materno, Maria é Imaculada em vista de sua missão. Em sua concepção, o Espírito é agente indispensável para a encarnação do Verbo, Jesus Cristo, como o próprio mensageiro anuncia: “O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo vai te cobrir com sua sombra;” (Lc 1, 35a). É o Espírito que dá força a Maria, a fim de que

ela ficasse de pé diante da cruz (Jo 19, 25) e mantivesse a esperança na Ressurreição. Por isso, ela é Mestre, pois soube viver segundo a vontade de Deus em todas as etapas de sua vida.

Todos: Ave Maria, ave Maria, ave Maria, Mãe de Jesus! (bis)

Leitor 2: “Creio no Espírito Santo.” Esta afirmação retirada do credo cristão católico expressa um ponto importante da fé, uma vez que ela toca na origem e finalidade do ser Igreja, do ser cristão. Diante dela, podemos fazer a pergunta: qual imagem tenho do Deus revelado e, a partir disso, quais suas implicações em minha vida? Irmãos, acreditamos em um Deus Uno e Trino, isto é, um Deus que é uma só comunidade de amor: Pai, Filho e Espírito Santo. E esse Deus age, diretamente, em nossas vidas pessoais.

Todos: É a graça do Espírito que nos adentra e nos modela interiormente por meio da fé, como foi com Maria. É na ação do Espírito em favor dos homens que descobrimos o verdadeiro mistério da Palavra. É o Espírito que nos dá o conhecimento do Filho, a fim de o imitarmos em nossas palavras e ações. É o Espírito que guia a Igreja peregrina.

Leitor 3: O Papa Francisco fala que é necessário evangelizadores com Espírito, isto é, homens e mulheres que, transbordantes do Espírito de Deus, são a missão viva, como Maria. Não é possível ser evangelizador sem se deixar mover pelo Espírito Santo, alma da Igreja. Às vezes, se desanima no trabalho pastoral porque se deposita a confiança da evangelização no evangelizador humano, e não em Deus. É necessária vida de oração concreta e cotidiana. Ao fazer a experiência de entrega total, o homem se joga nas surpresas de Deus, e, assim, se sente preenchido, sendo, assim, capaz de anunciar Cristo com mansidão e coragem (Cf. EG § 259-283).

Todos: “[...] invoco, uma vez mais, o Espírito Santo; peço-lhe que venha renovar, sacudir, impelir a Igreja a uma decidida saída para fora de si mesma, a fim de evangelizar todos os povos” (Papa Francisco – EG § 261).

4. Pedido de perdão

Dir.: Diante dessa reflexão, olhemos para nosso interior e peçamos perdão.

Leitor 1: Pelas vezes que temos um coração fechado à graça do Espírito e não deixamos nosso egoísmo de lado, nós vos pedimos, cantando:

Todos: Senhor, piedade, Senhor, piedade, Senhor, piedade, piedade de nós.

Leitor 2: Pelas vezes que nossas ações e palavras não refletem o Espírito recebido em nosso batismo e, assim, somos pedras de tropeço para tantos irmãos, nós vos pedimos, cantando:

Cristo, piedade, Cristo, piedade, Cristo, piedade, piedade de nós.

Leitor 3: Pelas vezes que em nossa casa não reinam a harmonia e a união da paz vinda do Espírito, mas a divisão e a discórdia, nós vos pedimos, cantando:

Senhor, piedade, Senhor, piedade, Senhor, piedade, piedade de nós.

5. Aclamação e Leitura da Palavra de Deus

At 2, 1-11

Dir.: Aclamemos a Palavra de Deus, cantando:

1. Eu vim para escutar tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.
2. Eu quero entender melhor tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.

6. Meditação/Silêncio/Partilha

Dir.: O que mais me chamou atenção na passagem bíblica e na reflexão?

Dir.: Como tem sido minha abertura ao Espírito Santo na oração, na leitura da Palavra e nas ações cotidianas?

7. Preces

Dir.: Deus Pai todo-poderoso quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse honrada por todas as gerações. Proclamemos a sua grandeza e peçamos humildemente:

Todos: Interceda por nós a cheia de graça.

1. Fazei, Senhor, que a vossa Igreja seja, na caridade, um só coração e uma só alma e que todos os fiéis perseverem unânimes na oração com Maria, Mãe de Jesus, rezemos:
2. Vós que confiastes a Maria a missão de Mãe de família no lar de Jesus e de José, fazei que, por sua intercessão, todas as mães fomentem nos seus lares o amor e a santidade, rezemos:

3. Vós que fortalecestes Maria quando estava aos pés da cruz, e a encheistes de alegria com a ressurreição de vosso Filho, levantai e robustecei a esperança dos que vivem em tribulação, rezemos:

4. Vós que fizestes de Maria a serva fiel e atenta à vossa palavra, fazei-nos, por sua intercessão, fiéis servos e discípulos de vosso Filho, rezemos:

(preces espontâneas)

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

8. Oração à Nossa Senhora Aparecida

Todos: Ó Senhora da Conceição Aparecida, olhai por nós e por todas as famílias espalhadas pelo nosso Brasil. Acompanhai-nos e protegei-nos ao longo da vida, para que possamos crescer na fé, esperança e caridade, seguindo vosso Filho Jesus Cristo. Amém!

9. Oferta de flores

CANTO | Oh, Minha Senhora e também minha mãe. Eu me ofereço inteiramente, todo a vós. E em prova da minha devoção, eu hoje vos dou meu coração

Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca. Tudo o que sou, desejo que a vós pertença. Incomparável mãe, guardai-me e defendei-me. Como filho (a) e propriedade vossa, amém. Como filho (a) e propriedade vossa, amém.

10. Consagração das famílias à Nossa Senhora

Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção;

consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Assim seja! Amém.

Dir.: Por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, abençoe-nos o Deus Todo Poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

11. Avisos e despedida

8º Encontro - A ASSUNÇÃO: Maria é exemplo de sustento e coragem para as nossas famílias



Preparação do Ambiente: No centro, colocar uma imagem do crucificado, outra de Nossa Senhora Aparecida, Bíblia, velas e flores. Pode-se valorizar algumas imagens e símbolos que refletem a presença de Maria na vida de nossas famílias como o terço, devocionários ou fotografias e imagens de festas e orações marianas em nossas paróquias e comunidades. Onde houver, colocar também o cartaz da Campanha da Fraternidade 2020.

1. Oração inicial (página 3)

2. Canto inicial

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia, / cubra-nos com teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, / Santa Padroeira do Brasil.
Ave, Maria! Ave, Maria! (bis)
2. Mulher peregrina, força feminina, / a mais importante que existiu. / Com justiça queres que nossas mulheres / sejam construtoras do Brasil.
3. Com amor divino, guarda os peregrinos, / nesta caminhada para o além! / Dá-lhes companhia, pois também um dia / foste peregrina de Belém.
4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos / quando sopram noutra direção / toda a Mãe Igreja pede que tu sejas / companheira de libertação.

3. Reflexão

Dir.: Neste oitavo dia da Novena de Nossa Senhora, meditaremos sobre a Assunção de Nossa Senhora ao céu. A Assunção de Maria é o coroamento de toda a sua trajetória e um sinal daquilo que o Senhor reserva para todos nós: “A Assunção da Virgem Maria é uma participação singular na Ressurreição de seu Filho e uma antecipação da ressurreição dos outros cristãos” (CIgC 966).

Leitor 1: Em Maria, encontramos a síntese de todo o itinerário que deve ser assumido pelos discípulos missionários de Jesus. Por isso, desde suas origens, a Igreja a tomou como ícone e modelo para toda a comunidade de fé. Assim nos ensina o Sagrado Magistério da Igreja, na Constituição Dogmática *Lumen Gentium*: “Do mesmo modo que a Mãe de Jesus já glorificada no céu em corpo e alma é imagem e primícias da Igreja, que há de atingir a sua perfeição no céu, assim também, já agora na terra, enquanto não chega o dia do Senhor, ela brilha como sinal de esperança segura e de consolação para o povo de Deus peregrinante” (LG 68). No horizonte da vida, Maria desponta como farol que ilumina nosso caminho a Jesus. Portanto, quanto mais nos assemelhamos a Cristo, mais nos aproximamos de sua Mãe, modelo de discípula missionária.

Todos (cantando): Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem! (bis)

Leitor 2: Na Exortação Apostólica A alegria do amor, o Papa Francisco afirma que “o amor vivido nas famílias é uma força permanente para a vida da Igreja” (AL 88). Por isso, as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil reconhecem as famílias como sujeito fundamental da ação missionária da Igreja e lugar privilegiado de iniciação à vida cristã (cf. DGAE 140). O Papa Francisco também apresenta a Sagrada Família de Nazaré como um modelo a ser seguido e nos mostra o tanto que podemos aprender com Maria: “Como Maria, as famílias são exortadas a viver, com coragem e serenidade, os desafios familiares tristes e entusiasmantes, e a guardar e meditar no coração as maravilhas de Deus (cf. Lc 2, 19.51). No tesouro do coração de Maria, estão também todos os acontecimentos de cada uma das nossas famílias, que Ela guarda solícitamente. Por isso, pode ajudar-nos a interpretá-los de modo a reconhecer a mensagem de Deus na história familiar” (AL 30). Maria é um exemplo de sustento e coragem para as nossas famílias e deve ocupar um lugar privilegiado em nossos lares.

Todos (cantando): Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem! (bis)

Leitor 3: Maria entende que seu papel de Mãe do Salvador deve conduzi-la a uma ação concreta. Já no início de sua missão, ela rompe com todo o comodismo próprio de uma mulher grávida e parte ao encontro de sua prima Isabel (cf. Lc 1, 39). Enquanto o Senhor se solidarizou conosco e

assumiu a nossa humanidade, Maria se solidarizou com sua prima Isabel e encarnou-se no chão de sua vida. Neste ano, a Campanha da Fraternidade nos chama a atenção para o cuidado com a vida. Em Maria, vemos se cumprir a atitude do bom samaritano: diante da gravidez de sua prima Isabel, Maria viu, sentiu compaixão e cuidou (cf. Lc 10, 33-34). Um dos objetivos específicos da CF 2020 é despertar as famílias para o amor. Em nossas famílias, sempre encontramos pessoas que precisam de mais cuidados. Encontramos situações que requerem atenção e cuidados especiais. Encontramos até mesmo situações em que a vida é ameaçada. Maria nos ensina que não podemos nos acomodar. É preciso sair da nossa zona de conforto e irmos ao encontro de todas essas realidades que ferem e desafiam nossas famílias.

Todos: (cantando) Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem! (bis)

4. Pedido de perdão

Dir.: Ao longo de sua missão como Mãe do Salvador, Maria sempre teve um coração aberto e fiel à vontade do Pai. Apesar das tribulações que viveu ao lado de José e Jesus, ela jamais deixou de acreditar, confiar e esperar no Senhor. Sua perseverança lhe garantiu a coroa da glória. Infelizmente, muitas vezes, fechamos o nosso coração ao projeto de vida que Deus tem para nós, não reconhecemos a família como um dom, deixamo-nos seduzir pela cultura individualista do nosso tempo, desanimamos facilmente diante das dificuldades ou simplesmente não acreditamos que os caminhos do Senhor possam nos conduzir à verdadeira alegria e realização. Por isso, reconheçamos a nossa fragilidade diante do Senhor e deixemo-nos renovar por seu amor misericordioso para podermos perseverar na pequena Igreja Doméstica onde Ele nos plantou, transformando nossos lares em verdadeiras casas do amor, do encontro e da acolhida. Pedindo perdão, cantemos:

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel / Pensamentos e palavras, / atitudes, omissões... / Por minha culpa, tão grande culpa.

Senhor, piedade! / Cristo, piedade! / Tem piedade, / ó Senhor! (bis)

2. Peça à Virgem Maria, nossa Mãe / E a vós, meus irmãos, rogueis por

mim / A Deus Pai que nos perdoa / E nos sustenta em sua mão. / Por seu amor tão grande amor.

Todos: Deus, todo poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. Amém.

5. Aclamação e Leitura da Palavra de Deus

Cl 3, 18-25 ou Ef 5, 21-6,4

És, Maria, a Virgem que sabe ouvir e acolher com fé a santa palavra de Deus. / Dizes “sim” e logo te tornas Mãe; dás à luz depois o Cristo que vem nos remir. **Virgem que sabe ouvir o que o Senhor te diz / Credo gerastes quem te criou! Ó Maria, tu és feliz!**

Contemplando o exemplo que tu nos dás, nossa Igreja escuta, acolhe a Palavra com fé. / E anuncia a todos, pois ela é pão que alimenta; é luz que a sombra da História desfaz.

6. Meditação/Silêncio/Partilha

Dir.: O texto da carta de Paulo aos colossenses/efésios nos fala das novas relações em Cristo. Num primeiro momento, ele pode nos causar um pouco de estranheza. Não se trata duma relação de abuso e autoridade, mas de mútua cooperação. A mulher deve se submeter ao homem, mas o homem deve amar a mulher e o referencial de amor para Paulo é Jesus Cristo, que se fez servo e deu a vida pelos seus. Da mesma forma, os filhos devem obedecer os pais e os pais devem orientar com respeito os filhos. Num mundo marcado pelo individualismo e pela autossuficiência, como podemos viver essa cooperação de amor em nossos lares?

Dir.: Para Paulo, Jesus deve ser o único Senhor de nossas casas e princípio orientador das nossas relações familiares. Qual lugar a Palavra de Deus tem ocupado em nossa casa? Em nossos lares, temos conseguido rezar em família? O que mais atrapalha nossas famílias de se reunirem para rezar?

Dir.: Maria é para nós um grande exemplo de perseverança. Ela não teve receio de sua vocação e abraçou com fidelidade a missão que o Pai lhe confiou. Como estamos acolhendo o Projeto de Deus na nossa vida? Como temos vivido a nossa vocação de pai, de mãe e de filhos? Quais são os obstáculos que nos impedem de viver a vocação familiar nos dias de hoje?

7. Preces

Dir.: Maria é sinal da vitória de toda a humanidade em Cristo Jesus: nela se realiza plenamente o mistério pascal do seu Filho. Bendita entre todas as mulheres, ela é elevada ao céu e participa da Glória de Deus. Amparados por sua materna interseção, apresentemos ao Senhor da vida e da história a nossa oração, rezemos:

Ó Maria, rogai por nós, intercedei a Deus por nós!

- Senhor, assim como a Virgem Maria recebeu com alegria a mensagem do anjo, fazei que Vossa Igreja peregrina na terra acolha e anuncie com fidelidade o Vosso Filho Jesus, rezemos:

- Senhor, Pai de infinita Misericórdia, olhai para os nossos governantes para que zelem pela família em seus projetos e promovam a vida em todas as suas dimensões, rezemos:

- Senhor, assim como Maria, Vossa Mãe, permaneceu firme aos pés da cruz, fazei que todas as famílias perseverem constantemente em Vosso amor e permaneçam firmes nas tribulações, rezemos:

- Senhor, iluminai as iniciativas e trabalhos deste Ano da Família para que ele produza muitos frutos em nossa Arquidiocese e nos ajude a acolher cada família em sua realidade concreta, rezemos:

(preces espontâneas)

Todos: Deus eterno e todo poderoso, que elevastes a Mãe do Vosso Filho em corpo e alma ao céu, coroando-a de glória e esplendor, concedei-nos por seu auxílio, a perseverança nos Vossos ensinamentos para que salvos pelo mistério da redenção possamos participar da Vossa glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai!

8. Oração à Nossa Senhora Aparecida

Todos: Ó Senhora da Conceição Aparecida, olhai por nós e por todas as famílias espalhadas pelo nosso Brasil. Acompanhai-nos e protegei-nos ao longo da vida, para que possamos crescer na fé, esperança e caridade, seguindo vosso Filho Jesus Cristo. Amém!

9. Oferta de flores

Dir.: Mãezinha querida, com a senhora queremos seguir os passos de Jesus. Acolhei sob o vosso manto as flores que vos trazemos com carinho. Elas são um sinal do perfume de Cristo que devemos exalar em nossa vida durante nossa peregrinação até a pátria definitiva.

CANTO | Maria, Minha Mãe Maria / Maria, minha mãe, Maria, / Queria te falar de amor. / Mostrar que em meu peito aberto, / Cultivo um jardim em flor.

Cultivo um jardim de rosas / Que não têm espinhos / Pra te machucar. / Cultivo um jardim tão lindo / Rosas perfumadas / Pra te ofertar.

Maria, eu que não sabia / Como era tão sublime amar. / Agora, mãe do céu, Maria, / Contigo sigo a cantar. / E canto pela vida afora, / Embora encontre pedras / Não vou mais parar. / Pois sei que com você, Maria / Minha mãe, Maria, / Vou sempre contar.

10. Consagração das famílias à Nossa Senhora

Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoi-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Assim seja! Amém.

Dir.: Por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, abençoe-nos o Deus Todo Poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

11. Avisos e despedida

9º Encontro - AS ORAÇÕES A MARIA: A devoção mariana como caminho de santificação para nossas famílias



Preparação do ambiente: colocar as várias imagens de devoção das famílias que estão participando da novena (cada um traz a imagem de Nossa Senhora de sua devoção, e coloque a imagem de Nossa Senhora Aparecida no meio do altar da casa; o terço deve ser colocado aberto, na mesa, ou então um terço grande na parede; vela, flores, livros de orações marianas)

1. Oração inicial (página 3)

2. Canto inicial

Maria de Nazaré / Maria me cativou / Fez mais forte a minha fé / E por filho me adotou / Às vezes eu paro, eu fico a pensar / E sem perceber me vejo a rezar / O meu coração se põe a cantar / Pra virgem de Nazaré / Menina que Deus amou e escolheu / Pra mãe de Jesus, o filho de Deus / Maria que um povo inteiro elegeu / Senhora e mãe do céu!

Ave, Maria / Ave, Maria / Ave, Maria / Mãe de Jesus!

Maria que eu quero bem / Maria do puro amor / Igual à você, ninguém / Mãe pura do meu Senhor / Em cada mulher que a terra criou / Um traço de Deus, Maria deixou / Um sonho de mãe, Maria plantou / Para o mundo encontrar a paz. / Maria que fez o Cristo falar, / Maria que fez Jesus caminhar. / Maria que só viveu pra seu Deus. / Maria do povo meu!

3. Reflexão

Dir.: Com alegria, chegamos ao último dia da Novena de Nossa Senhora Aparecida. Hoje, refletiremos sobre a importância da devoção a Nossa Senhora e as orações feitas em família para nos ajudar no caminho de seguimento a Jesus Cristo e na santificação de todos nós. Certamente, todos têm presente a frase: “Família que reza unida, permanece unida”; sendo assim, que Deus nos faça, por intercessão de Nossa Senhora, cada vez mais unidos em família e em comunidade.

Leitor 1: Maria criou e educou Jesus. A experiência de Jesus com sua mãe é a mesma que cada um de nós tem com a própria mãe. Essa mesma relação de todos nós com a própria mãe transparece nas palavras de Paulo quando ele escreve: “Quando, porém, chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu próprio Filho. Ele nasceu de uma mulher, submetido à Lei para resgatar aqueles que estavam submetidos à Lei, a fim de que fôssemos adotados como filhos” (Gl 4, 4-5). É a condição humana universal de todos nós.

Todos (cantando): *Ave Maria, mãe de Jesus, o tempo passa não volta mais; tenho saudades daquele tempo que eu te chamava de minha mãe (bis).*

Leitor 2: Os Evangelhos apresentam a mãe de Jesus como mulher silenciosa. A prática do silêncio capacita as pessoas para escutar a Palavra de Deus nos fatos da vida. O que mais nos falta hoje é o silêncio. Não é fácil escutar. Muito barulho, não só ao redor, mas também dentro de nós. A condição para poder escutar é saber fazer silêncio, sobretudo dentro de nós mesmos.

Todos: *Maria nem sempre entendia os gestos e as palavras de Jesus. Para poder entender, ela “conservava no coração todas essas coisas” (Lc 2,51).*

4. Pedido de perdão

Dir.: Que as nossas reflexões deste momento nos ajudem pedir perdão dos nossos pecados e a buscar uma sincera conversão. Ó Maria, concebida, sem pecado.

Todos: **Rogai por nós, que recorreremos a vós.**

Leitor 1: A vida está cheia de contrastes e surpresas. As coisas nem sempre acontecem como a gente imagina e espera. Deus nem sempre age como a gente gostaria. Peçamos perdão pelas vezes que não acreditamos nos desígnios do Senhor, e não buscamos realizar a Sua vontade como tão bem fez Nossa Senhora, Senhor, tende piedade de nós.

Todos: **Senhor, tende piedade de nós.**

Leitor 2. “Maria conservava cuidadosamente todos esses acontecimentos e os meditava em seu coração”. Todos nós fazemos isso? Maria o fazia com o olhar da fé, e assim ia descobrindo os apelos de Deus nos fatos da

vida. Pelas vezes que não imito Maria, meditando à luz da fé os fatos da minha vida para descobrir dentro deles os apelos de Deus, Senhor tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Leitor 3: Jesus dizia: “Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou” (Jo 4,34). Jesus era obediente. Diz a bíblia: “Jesus desceu com seus pais para Nazaré, e permaneceu obediente a eles” (Lc 2,51). O apóstolo Paulo completa a informação dizendo: “Obediente até a morte, e morte de cruz”. A obediência é uma marca na vida de Jesus e Maria. Pelas vezes que desobedecemos a Deus e às autoridades, sobretudo nossos pais, Senhor tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

5. Aclamação e Leitura da Palavra de Deus

Mc 3,31-35

És, Maria, a Virgem que sabe ouvir / E acolher com fé a santa Palavra de Deus. / Dizes “sim” e logo te tornas Mãe; / Dás à luz depois o Cristo que vem nos remir.

Virgem que sabe ouvir o que o Senhor te diz / Credo geraste quem te criou! Ó Maria, tu és feliz!

6. Meditação/Silêncio/Partilha

Dir.: A situação política e econômica da Palestina era uma das causas desse conflito entre Jesus e seus parentes. É que a pobreza crescente levava as famílias a se fecharem cada vez mais em si mesmas. Por isso, os parentes queriam levar Jesus de volta para Nazaré. A Mãe de Jesus ficou envolvida nesse conflito. E hoje, de que maneira a situação política e econômica do nosso país influencia na convivência dentro da minha família? Cria conflitos? Qual a minha reação? É de fechamento como os parentes de Jesus? Ou é de insistência no acolhimento comunitário como fez Jesus?

Dir.: Hoje, católicos, evangélicos, espíritas, todos falam de Jesus e creem n'Ele, mas nem todos falam d'Ele da mesma maneira. Qual a imagem de Jesus que marca a fé das pessoas de minha família? Qual a imagem de Jesus

que anima a minha fé? Quais as diferenças que percebo? Como faço para evitar brigas a respeito da imagem de Jesus?

7. Preces

Dir.: Neste último dia da nossa Novena, cantemos ou recitemos a Ladainha de Nossa Senhora. Uma oração da nossa devoção popular que nos ajuda no caminho de santificação.

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Jesus Cristo, tende piedade de nós! (bis)

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Jesus Cristo, ouvi-nos! (bis)

Jesus Cristo, atendei-nos! (bis)

Pai celeste que sois Deus, **tende piedade de nós.**

Filho, Redentor do mundo, que sois Deus, **tende piedade de nós.**

Espírito Santo, que sois Deus, **tende piedade de nós.**

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, **tende piedade de nós.**

Santa Maria, **rogai por nós.**

Santa Mãe de Deus, **rogai por nós.**

Santa Virgem das Virgens, **rogai por nós.**

Mãe de Jesus Cristo, **rogai por nós.**

Mãe da divina graça, **rogai por nós.**

Mãe puríssima, **rogai por nós.**

Mãe castíssima, **rogai por nós.**

Mãe imaculada, **rogai por nós.**

Mãe intacta, **rogai por nós.**

Mãe amável, **rogai por nós.**

Mãe admirável, **rogai por nós.**

Mãe do bom conselho, **rogai por nós.**

Mãe do Criador, **rogai por nós.**

Mãe do Salvador, **rogai por nós.**

Mãe da Igreja, **rogai por nós.**

Virgem prudentíssima, **rogai por nós.**

Virgem venerável, **rogai por nós.**

Virgem louvável, **rogai por nós.**

Virgem poderosa, **rogai por nós.**

Virgem clemente, **rogai por nós.**

Virgem fiel, **rogai por nós.**

Espelho de justiça, **rogai por nós.**

Sede de sabedoria, **rogai por nós.**

Causa da nossa alegria, **rogai por nós.**
Vaso espiritual, **rogai por nós.**
Vaso honorífico, **rogai por nós.**
Vaso insigne de devoção, **rogai por nós.**
Rosa mística, **rogai por nós.**
Torre de David, **rogai por nós.**
Torre de marfim, **rogai por nós.**
Casa de ouro, **rogai por nós.**
Arca da aliança, **rogai por nós.**
Porta do céu, **rogai por nós.**
Estrela da manhã, **rogai por nós.**
Saúde dos enfermos, **rogai por nós.**
Refúgio dos pecadores, **rogai por nós.**
Consoladora dos aflitos, **rogai por nós.**
Auxílio dos cristãos, **rogai por nós.**
Rainha dos anjos, **rogai por nós.**
Rainha dos patriarcas, **rogai por nós.**
Rainha dos profetas, **rogai por nós.**
Rainha dos apóstolos, **rogai por nós.**
Rainha dos mártires, **rogai por nós.**
Rainha dos confessores, **rogai por nós.**
Rainha das virgens, **rogai por nós.**
Rainha de todos os santos, **rogai por nós.**
Rainha concebida sem pecado original, **rogai por nós.**
Rainha elevada ao céu em corpo e alma, **rogai por nós.**

Rainha do sacratíssimo Rosário, **rogai por nós.**

Rainha da paz, **rogai por nós.**

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **perdoai-nos, Senhor.**

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **ouvi-nos, Senhor.**

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **tende piedade de nós.**

V.: Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,

R.: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos.

Senhor Deus, nós Vos suplicamos que concedais aos vossos servos perpétua saúde de alma e de corpo; e que, pela gloriosa intercessão da bem-aventurada sempre Virgem Maria, sejamos livres da presente tristeza e gozemos da eterna alegria. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

8. Oração à Nossa Senhora Aparecida

Todos: Ó Senhora da Conceição Aparecida, olhai por nós e por todas as famílias espalhadas pelo nosso Brasil. Acompanhai-nos e protegei-nos ao longo da vida, para que possamos crescer na fé, esperança e caridade, seguindo vosso Filho Jesus Cristo. Amém!

9. Canto - Oferta de flores

- Ó Virgem, Senhora dos Anjos. **Maria, clamamos a vós!** / Dos malvados, guardai as crianças. **Maria, clamamos a vós!** / Dos jovens sois Mãe protetora. **Maria, clamamos a vós! Lá no céu, rogai a Deus por nós!**

- Ó Virgem, fiel e servidora. **Maria, clamamos a vós!** / Das famílias sois o amparo. **Maria, clamamos a vós!** / Dos jovens sois Mãe inspiradora. **Maria, clamamos a vós! Lá no céu, rogai a Deus por nós!**

- Ó Virgem, fiel e missionária. **Maria, clamamos a vós!** / Sois auxílio dos que evangelizam. **Maria, clamamos a vós!** / Sois força dos fracos e excluídos. **Maria, clamamos a vós! Lá no céu, rogai a Deus por nós!**

- Ó Virgem e Mãe Missionária. **Maria, clamamos a vós!** / Fazei-nos discípulos missionários. **Maria, clamamos a vós!** / Conservai-nos na força da unidade. **Maria, clamamos a vós! Lá no céu, rogai a Deus por nós!**

- Ó Virgem e Mãe servidora. **Maria, clamamos a vós!** / Dos pobres sois a esperança. **Maria, clamamos a vós!** / Da humildade sois o modelo. **Maria, clamamos a vós! Lá no céu, rogai a Deus por nós!**

- Ó Virgem, sinal de amor eterno. **Maria, clamamos a vós!** / Conduzi-nos no caminho da vida. / Curai o coração violento. **Maria, clamamos a vós! Lá no céu, rogai a Deus por nós!**

- Ó Virgem e Senhora Aparecida. **Maria, clamamos a vós!** / Libertai os cativos e oprimidos. **Maria, clamamos a vós!** / - Reine a paz e a justiça entre nós. **Maria, clamamos a vós! Lá no céu, rogai a Deus por nós!**

10. Consagração das famílias à Nossa Senhora

Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vos-

vos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Assim seja! Amém.

Dir.: Por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, abençoe-nos o Deus Todo Poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

11. Canto final

Viva a Mãe de Deus e nossa, sem pecado concebida. Salve, Virgem Imaculada, ó Senhora Aparecida!

1. Aqui estão vossos devotos, cheios de fé incendida, de conforto e de esperança, ó Senhora Aparecida!
2. Virgem santa, Virgem bela, Mãe amável, Mãe querida, amparai-nos, socorrei-nos, ó Senhora Aparecida!
3. Oh! Velai por nossos lares, pela infância desvalida, pelo povo brasileiro, ó Senhora Aparecida!
4. Protegei a Santa Igreja, Mãe terna e compadecida! Protegei a nossa Pátria, ó Senhora Aparecida!